ANO 27 DOMINGO, 29 DE JUNHO DE 1947 N.º 8831

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Cerca de 400 embarcações representaram

as artes marinheiras de todo o País
na grande Festa do Tejo, que hoje se realizou

Um grupo da Nazaré

Sol de oiro, glorioso, este que presidiu á festa do Tejo engalanado! Só um vento, mais forte do que seria para encomendar, veio dar uma agitação mais forte aos milhares e milhares de bandeirinhas que, ás 8 horas, subiram nos mastros das embarcações postadas ao longo do rio.

São 14 horas. Há muito que o povo, enchendo quantos transportes encontrou ou seguindo mesmo a pé, se nada achou—ei-lo que parte, em demanda dos pontos altos da cidade ou espraiando-se ao longo da margem do rio, desde o Terreiro do Paço até Belem. Santa Catarina, a Rocha do Conde Obidos encheram-se de gente—e de binóculos. E os grupos exóticos das raparigas e rapazes, vindos das regiões ribeirinhas de todo o Portugal, começam a confluir ao Cais da Areia, depois de terem andado a remirar, nas montras da cidade, as suas saias janotas de vareiras, as suas calças e blusas axadrezadas de lidadores do mar.

Era ali, no Cais da Areia, que se fazia a concentração dos barcos de pesca, das fragatas e lugres, dos iates e dos arrastões—desses que vão á Terra Nova pescar o bacalhau, o «Pedro de Barcelos» e o «Alvaro Martins Homem», com os seus 22 homens, uns de Ilhavo, outros da Gafanha.

Sua vizinha do lado, a doca do Jardim, já estava animada com a plácida presença das fragatas de Lisboa e de outras terras marginais do Tejo; mais para jusante, na Rocha do Conde de Obidos, os barcos da Çolonial, o «Serpa Pinto», o rebocador «Oceania», e o «Mirandela», da União Fabril, aprontavam-se para subir o rio e ir concentrar-se no Cais da Areia, onde estava a organizar-se o cortejo.

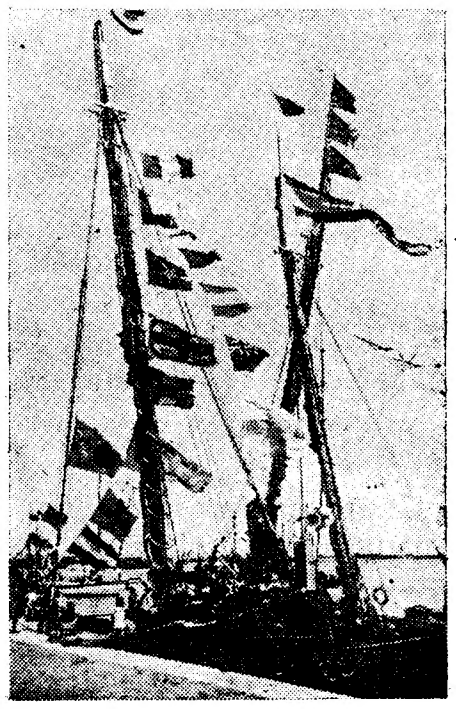
E, prestando homenagem ao Tejo, a terra que o orla vestiu-se de galas, enfeitando os seus prédios, com bandeiras e festões de verdura. O Ministério da Marinha era a primeiro dos prédios engalanados. De Belem, pelo meio do rio, subiam os barquitos de regatas da Brigada Naval e da Mocidade Portuguesa —quase todos rebocados por gasolinas, de remos repousados para as lides do cortejo.

Mas foi o Cais da Areia—numa policromia viva de um fausto sem rival—que deu todo o intenso colorido da festa desta tarde. A cada momento, iam chegando as «muletas» do Seixal, já do tempo das caravelas; as bateiras de Vila Franca de Xira, os «rabelos» do Douro, todos enfunados, nas suas velas brancas e, dentro deles, a «chula dos barqueiros», vencedora do «Cacho Dorado»; «xavegas» e «enviadas», «caiques» e «doris» da pesca do bacalhau.

E raparigas, muitas raparigas da Murtosa, umas lavradoras com as cordas ás costas, outras varinas, com as canastrinhas á cabeça—todas, porém, vestidas pelo mesmo modelo, sem a nota espontanea das raparigas da Nazaré, que vestiram e calçaram, como muito bem quiseram: algumas com sapatos de sola de cortiça...

Das fragatas do Caramujo, o Rancho Musical da Cova da Piedade enche os ares com marchinhas e «viras» que as raparigas da Nazaré aproveitam para o seu pé de dança. E, como há foguetes e morteiros pelos ares, «sangue de Cristo» escorrendo dos picheis e garra-

(Continua na pag. central)



Mastros festivos...

O CONCURSO DAS MARCHAS POPULARES

O Castelo teve o 1.º prémio
seguido da Alfama e da Mouraria

O Pavilhão dos Desportos registou ontem uma formidável enchente. E o segundo e ultimo espectáculo do concurso entre as marchas populares para disputa do «Grande Prémio do Centenário», magnifico e artistico trofeu oferecido pela Camara Municipal, o mais belo de quantos até agora se disputaram— não iludiu a grande expectativa que empolgava o numeroso publico. Um êxito espantoso de pitoresco, de sentido popular, da beleza, da arte, mesmo, se virmos as coisas sob o verdadeiro angulo contemplativo das marchas.

Alfama correspondeu quase inteiramente ao que dela—que é sempre uma marcha de primeiro plano — se esperava e esperavam até as outras marchas. Um pouco lenta, mas sem cair na monotonia, sobretudo na peça principal, de admirável musica e versos graciosos, que arrastou até exceder o máximo do tempo —o que nenhuma outra marcha fez—Alfama foi a melhor das da noite de ontem; os poucos pontos que perdeu foi por sua culpa e por excesso de exteriorização. E aconteceu que na noite do desfile se inferiorizara em relação a outras marchas.

Mouraria deu «o salto» em ingenuidade, certeza, gosto popular, pitoresco bairrista, lisboeta puro. Uma exibição que classifica, a juntar á impressão que deixara no desfile, quanto a arcos e iluminação equilibradissima, de verdadeira noite dos santos populares.

S. Vicente é sempre uma marcha de distinção. A tonalidade dos arcos, que muito bem se casava com a indumentária, uma marcação muito aceitavel e certinha, e uma esplendida composição de conjunto. A Madragoa brilhou a grande altura no pitoresco, com arcos de estilo português. Na exibição impressionou apenas com o «vira», primorosamente dançado, não estando porém mal em requisito algum.

O Alto do Pina é uma marcha gracil, popular, campesina, sem pretensões, de marcações pouco cerradas e, por isso mesmo, alegres. Bairro que há treze anos não aparecia nas marchas ressentiu-se talvez disso. Deixou agradável impressão. Almada merece uma referência especial. Apresentou-se com limpidez e sinceridade; sem grandes voos, honrou a vila que a trouxe a Lisboa, honrou a Camara almadense, e não destoou. Sofreu, por ventura, o peso das marchas grandes, e não se deixou esmagar. O publico assim o compreendeu.

Todas as marchas foram aplaudidissimas, algumas até ao delirio. Aqueles dois espectáculos das noites de S. João e de S. Pedro não esquecerão mais. O Castelo, o Bairro Alto, Benfica, Graça, Campo de Ourique, que se exibiram na noite de 23, sofreram ontem, em confronto com as suas exibições admiráveis, um rude ataque das mais perigosas concorrentes.

O distinto actor Erico Braga foi um delicioso comentador do programa, ilustrando as entradas das marchas com comentários e recitação de versos soltos.

(Continua na pag. central)

UMA REUNIÃO REGIONALISTA

Santarém recebeu festivamente
os membros do 2.º Congresso Ribatejano
inaugurado pelo subsecretário da Assistência

(Do nosso enviado especial)

SANTAREM, 29. (Pelo telefone). Esta cidade vive hoje e amanhã horas festivas por motivo da realização do 2.º Congresso Ribatejano da iniciativa da Casa do Ribatejo, de Lisboa.

No «rápido» da manhã vieram da capital muitos congressistas e jornalistas que foram recebidos na estação do caminho de ferro de Santarém pelos srs. António de Bastos, antigo presidente da Camara Municipal e tenente-coronel Decio da Mata Calisto, presidente da direcção da Casa do Ribatejo. Dali vieram em autocarro até á Praça da Republica, onde se encontravam as principais entidades oficiais e particulares da cidade.

No salão nobre dos paços do concelho, onde também se encontrava o comandante militar da cidade, sr. coronel Figueiredo, realizou-se uma sessão de boas-vindas, presidida pelo sr. dr. António Galhordas, presidente da Camara, que deu a direita aos sr. dr. Joaquim Duarte Ferreira, presidente da assembleia geral da Casa do Ribatejo e da comissão executiva do Congresso; Costa Santos, secretário geral daquele organismo regionalista, e conego Joaquim Maiar Felix, e a esquerda ao sr. tenente-coronel Decio da Mata Calisto, á sr.ª dr. Adelaide Felix e ao sr. dr. Rui Leitão. Noutros lugares da mesa da presidencia, sentaram-se membros da Comissão executiva do Congresso e outras individualidades em destaque. O sr. dr. António Galhordas disse que, não sendo ribatejano, tinha honra em apresentar sinceras e fortes saudações da cidade de Santaréem aos ilustres filhos do Ribatejo que a visitam e ás entidades que os acompanham.

Classificou de duplamente feliz a iniciativa da Casa do Ribatejo por passar este ano o 8.º centenário da tomada da Provincia aos Mouros e por ter sido escolhida para local do Congresso a capital desta região onde o campino é o simbolo da força e das virtudes da sua gente.

(Continua na pag. central)

Mulheres de Leiria—representação do rio Lis

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A representação do G. C. P.

no festival ginástico da Suiça

Como tem sido noticiado, a classe olimpica do Ginásio Clube Português parte em excursão para Berna, Suiça, no dia 11 de Julho próximo, a fim de tomar parte na «Festa Federal de Ginástica» que se efectua naquela capital nos dias 18 a 21 de Julho próximo.

A deslocação é feita em autocarro, com duas paragens diárias nas cidades espanholas e francesas do percurso. Quaisquer informações podem ser requeridas na sede do clube, Rua de Serpa Pinto, 2, até ao dia 5 de Julho.

As federações desportivas

vão homenagear o presidente da Camara

As federações nacionais de desporto vão homenagear o sr. presidente da Camara Municipal, no decorrer de um banquete que se efectua na próxima quinta-feira. Ao sr. coronel Salvação Barreto vai assim ser prestada publica homenagem pelo interesse e acolhimento que lhe têm merecido as recentes manifestações desportivas e pela adaptação magnifica do pavilhão do Parque Eduardo VII a Palácio dos Desportos.

VOLEIBOL

Disputou-se a 3.ª jornada da taça «Dr. Americo Nunes», tendo o Estoril Praia vencido o Sporting por 2-1 (15-8, 3-15 e 21-16).

O encontro Ateneu-Internacional foi adiado para quarta-feira.

Para o campeonato da Promoção, o Queluz marcou pontos por falta de comparencia do Santa Cruz.

Conservatorio Nacional

Começam na terça-feira os exames no Conservatorio, para os alunos internos e, no dia 7, para os externos, pelas disciplinas de português, solfejo e piano.

Aprecia as suas refeições?

Ou tem comer receando os efeitos consequentes? Muitas pessoas que costumam sofrer de indigestão verificaram que obtinham prontos alivios desde que tomassem pastilhas Rennie depois das refeições. Duas pastilhas bastam, habitualmente, para acabar com as dores em poucos minutos.

As pastilhas Rennie têm sabor agradavel e chupam-se como rebuçados. A própria saliva serve de veículo condutor para levar ao estômago os quinze ingredientes que as compõem. Por chegar ao estômago com toda a força—sem diluições pela água—Rennie actua imediatamente.

As Rennie são embrulhadas separadamente, para que as possa levar, fácilmente, na algibeira do colete ou na mala de mão. Ponha-se no costume de ter sempre consigo algumas pastilhas Rennie; desta forma poderá sempre gozar as suas refeições, esteja onde estiver.

As pastilhas Rennie vendem-se em todas as farmácias ao preço de Esc. 7$00 e 20$00, cada pacote.

Instituto de Malariologia de Aguas de Moura

No Instituto de Malariologia de Aguas de Moura realizar-se-á um curso de Malariologia para médicos, que terá inicio no próximo dia 14 de Julho.

A duração do curso será de dois meses e a matricula estará aberta até ao dia 12 do proximo mês de Julho.

Todos os demais esclarecimentos serão prestados no Instituto de Malariologia ou no Instituto de Medicina Tropical e serão afixados

Uma pele bronzeada
em todo o seu esplendor
sem receio de queimaduras,
sob o véu protector do incomparável
ANTI-SOLAR S. 46,
da afamada marca dos **PRODUTOS DERMATOLÓGICOS DE BELEZA**
DERMO-PROTEX.
Filtra os raios solares ultra-violetas
Deposit. Geral: **Agência LIBER**
Rua do Salitre, 71-2.º // Lisboa

PALÁCIO HOTEL
TERMAS DE S. PEDRO DO SUL
Telefone: 7257—7258
Na maravilhosa paisagem do Vale do Vouga, está este grande Hotel que, com o seu serviço impecavel, oferece ao visitante várias diversões e um óptimo clima.

O fogo destruiu grande parte de uma aldeia trasmontana

MONTALEGRE, 29—Um pavoroso incendio, iniciado na lareira duma casa da aldeia de Fervidas, e rapidamente propagado a mais vinte e três a currais contiguos reduziu a um montão de cinzas grande parte do modesto aglomerado rural. O vento e a circunstancia das casas serem cobertas de colmo contribuiram para a tragédia. A maioria dos habitantes encontrava-se em Montalegre, onde tinham vindo para fazer vendas e compras na feira quinzenal que ontem aqui se realizou. Logo que tiveram conhecimento da desgraça que os esperava, correram á sua aldeia, aproveitando alguns as camionetas da G. N. R. que para ali seguiram.

Encontraram a aldeia transformada numa grande fogueira, e sem esperanças de socorros, pois ali não existe corporação de bombeiros. Os prejuizos são calculados em mil contos.

Nas vinte e três casas destruidas pelo incendio nada escapou de moveis e roupas, ficando ainda carbonizados nove suinos e uma vitela.

O rescaldo prolongou-se até de madrugada e as autoridades vão solicitar socorros para os infelizes habitantes da pequena aldeia barrosã e medidas para que as casas a reconstruir sejam dotadas de telhados que substituam as berturas de colmo que tanto contribuiram para que o fogo se propagasse.

JOAQUIM LEITÃO

Comunica-nos a Academia das Ciências de Lisboa que o ilustre académico e escritor sr. Joaquim Leitão—encorporado na embaixada que foi a Roma assistir á canonização do beato João de Brito—foi ontem recebido, em audiência absolutamente privada, por Sua Santidade o Papa, que se interessou bastante pela vida mental do nosso País e se referiu muito carinhosamente ao sr. presidente do Conselho e a Portugal.

E' amanhã lançado à água nos estaleiros de Glasgow o paquete «Pátria»

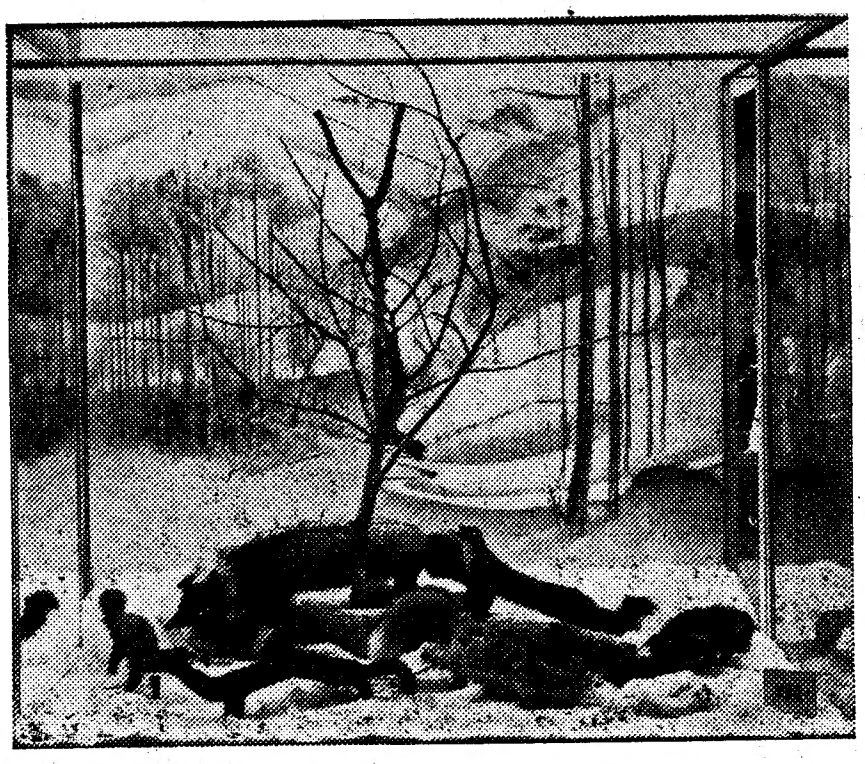
Deve ser lançado á agua ámanhã, pelas 12 horas, em Inglaterra, o primeiro navio de passageiros, destinado á renovação da nossa marinha mercante.

Trata-se do «Patria», encomendado pela Companhia Colonial de Navegação aos estaleiros de John Brows & C.º, de Glasgow, para aumentar a sua frota e onde outro navio de identicas caracteristicas, o «Imperio», está a ser aprontado numa carreira, também para breve lançamento.

A Companhia Colonial de Navegação cumpre assim, com a presteza possivel, a parte que lhe foi atribuida no programa renovação da nossa marinha de comércio, delineado pelo sr. ministro da Marinha, pois o acabamento da unidade permitirá que ela entre ainda este ano ao serviço da economia nacional.

Para assistir á cerimonia encontram-se na Escócia o presidente do Conselho de Administração, sr. Bernardino Correia, acompanhado de sua esposa (que será a madrinha do novo navio) e filha; dr. Bustorff Silva e engenheiro Barbosa Braga, respectivamente, presidente da assembleia geral e do Conselho Fiscal da companhia; inspector comandante Luis Armando Loura; engenheiro construtor naval Acurcio de Araujo; Mauricio de Oliveira, chefe dos serviços de propaganda da C. C. N.; e dos convidados, expressamente para o acto: capitão de fragata José Simões Vaz, vice-presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, engenheiro Mário Borges, presidente da Associação Industrial Portuense, representando os organismos economicos, e Seara Cardoso, director do «Comercio do Porto», pelo Grémio Nacional da Imprensa Diária.

O «Patria», que obedece ao tipo oficialmente fixado, tem o deslocamento total de 19 000 toneladas arqueação bruta de 12.500 toneladas e capacidade para 6.500 toneladas de carga, com a velocidade prevista de 18 nós horários.



AS FESTAS DE LISBOA

A arte e bom-gosto nas montras da cidade

LISBOA VIVE uma das suas horas mais belas. Esfusiante de luz e cor, recamada de flores, palpitante de juventude eterna, festeja com deslumbramento o seu oitavo centenário.

As artérias principais da cidade—o Rossio, a Rua do Ouro, o Chiado, a Rua do Carmo—são verdadeiras grinaldas de beleza em que Lisboa afirma toda a sua ostentação de grande metropole.

O recente Concurso de Montras, como já frisámos neste jornal, foi uma nova conquista de bom-gosto para a nossa capital. De quando em quando, uma decoração de maior originalidade—como a da Casa Universal, S. Madureira, Ld.ª, da Rua do Carmo, 45-47, que reproduzimos—aglutina a atenção dos que passam, prendendo-a pela sua concepção e aprimorado arranjo.

Na decoração desta excelente montra, tendo por fundo uma bela paisagem de neve, enquadram-se um lindo **vison** e uma linda marta dos Pireneus, uma **Quink-Fox**, um **Skunks**, uma raposa **argentée «White-Face»**, caçando um arminho e um delicioso **Petit-Gris**, este em fuga, sobre uma árvore, de uma marta do Canadá.

ESTABELECIMENTO TERMAL DO ESTORIL
PARQUE ESTORIL
REABERTURA EM 15 DE JULHO

DE LUTO

Alfredo Moreira

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, da sua residência, avenida dr. António José de Almeida, 67, para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do sr. Alfredo Moreira, vereador municipal e administrador delegado da empresa proprietária do «Diário de Noticias». Durante a noite e a manhã de hoje, estiveram em casa do extinto muitas centenas de pessoas a apresentar condolências á familia enlutada. O corpo, encerrado numa rica urna de mogno, encimado por um crucifixo de prata, foi velado pela familia e amigos íntimos.

A's 10 horas, estavam ultimados os trabalhos da soldagem do caixão de chumbo, acto que foi assistido pelos irmãos João David e António Moreira, dr. Afonso Tavares e mais pessoas de familia, e Silva Cardoso, Mota Pereira, Manuel Simplício e dr. Mayer Tavares.

Das 10 ás 11 horas, um grupo de Sapadores Bombeiros, em grande uniforme, esteve junto da essa velando o corpo.

Depois do rev.º padre Cabral Sacadura, do Coração de Jesus, ter feito a encomendação do corpo, foi a urna retirada da camara ardente e conduzida para um carro de colunas puxado a três parelhas, que a transportou ao cemitério, onde ficou depositada no jazigo do sr. João Maria Castanho, amigo de Alfredo Moreira.

No préstito encorporaram-se centenas de pessoas, destacando-se elevado numero de funcionários de todas as secções do «Diário de Noticias», da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, da Companhia de Seguros Soberana e de outras empresas a que o extinto pertencia.

Entre outras pessoas, lembramo-nos de ter visto os srs. ministro da Marinha, sub-secretários de Estado das Corporações, Agricultura e Comércio e Industria, dr. Julio Dantas, tenente-coronel Salvação Barreto e Luís Pastor de Macedo, respectivamente, presidente e presidente substituto da Camara Municipal de Lisboa; major Joaquim Gomes Marques e capitão Ribeiro Viana, comandante e segundo-comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros; coronel Pereira Coelho, director do «Diário de Noticias»; dr. Adolfo de Andrade, presidente do Conselho de Administração da Empresa Nacional de Publicidade; os administradores da referida empresa, srs. José Carlos da Silva, dr. José Gonçalves e dr. João Diniz; Manuel Gonçalves da Silva, Ernesto Pires e Manuel José Gonçalves, do Conselho de Administração da Companhia Industrial de Portugal e Colónias; José Carreira de Sousa, dr. Mário Miranda Monteiro e José Maria Castanho, do conselho fiscal, e prof. dr. Abel de Andrade, presidente da assembleia geral daquela companhia; eng.º Cunha Leal, eng.º Vasconcelos Correia, dr. José Luís Calheiros, coronel Lopes Galvão, comandante Henrique Tenreiro, F. Matos Cerqueira, António Ferro, João Pereira da Rosa, director de «O Século»; dr. Fernando Emidio da Silva, Ricardo Covões, conego Pais de Figueiredo, presidente do Gremio Nacional da Imprensa Diária; Morais de Carvalho e Alvaro Andrade, pelo Sindicato Nacional dos Profissionais da Imprensa; Diniz Bordalilo Pinheiro, director do «Jornal do Comércio»; Alvaro Anselmo, que representava o director do «Diário da Manhã»; Aprigio Mafra e Acurcio Pereira, respectivamente, chefes de redacção do «Diário de Noticias» e de «O Século»; dr. Tavares de Almeida, em representação da Comissão Executiva da União Nacional; Guilherme Cardim, dr. Beirão da Veiga, dr. João de Deus Ramos, pela Associação Jardins Escolas João de Deus; Alfredo Marques, que representava o sr. dr. José Pacheco de Miranda; Eugénio Bettencourt, pelo «Comércio do Porto»; dr. José Manuel da Costa, chefe do gabinete da presidência do Conselho; dr. Mário Pais de Sousa, Julio Cayola, dr. Carlos Barbosa, Conde de Carnide, major Azevedo Reis, engenheiros Alberto Sousa Rego e Lima Henriques, dr. Cortez Pinto, António Horta e Costa, Ribeiro Ferreira, Alberto Ramires dos Reis, Anibal Contreiras, Mário Barros, etc.

O sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa», compareceu ao acto, em que o sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da «Renascença Gráfica», se fez representar por um dos nossos camaradas de redacção.

D. Maria Branca Varela Ferrão Castro Aragão

Faleceu hoje, em Seia, a sr.ª D. Maria Branca Varela Ferrão Castro Aragão, de 39 anos, esposa do sr. António Augusto de Castro Aragão, funcionário de finanças e estimado correspondente do «Diário de Lisboa» naquela vila. A extinta, que deixa um filho de 9 anos, era muito estimada pelas suas virtudes. Em sinal de pesar, foram suspensos em Seia os festejos de S. Pedro, realizando-se o funeral ámanhã á tarde. A' familia enlutada, especialmente ao viuvo, as nossas condolências.

SUFRAGIOS

Judite de Melo Brou Athias

Comemorando o primeiro aniversário do falecimento da sr.ª D. Judite de Melo Brou Athias, suas filhas mandam celebrar, amanhã, ás 10 e 30, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, missa por seu alma.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇOES
TELEFONES — 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

TEATROS E CINEMAS

EFEMERIDES

1634: Morre o franciscano Frei Boaventura Machado, mais conhecido por Simão Machado. «Tinha um génio dramático igual ao de Gil Vicente», segundo José Maria da Costa e Silva. Era natural de Torres Novas.

1856: Morre em Gôa (India), onde era arcebispo, Afonso Mendes, da Companhia de Jesus, autor de vários trabalhos, entre eles a tragi-comédia latina «Paulinus Nabe Episcobus». Nasceu em 1514, na freguesia de Santo Aleixo (Evora) e em 1621 foi eleito patriarca da Etiopia.

1863: Nasce o actor Pato Moniz (Nuno Alvares Pereira Pato Moniz). Era descendente de Egas Moniz. Estreou-se em 1885, na Madeira, na peça «O Alfageme de Santarém». Faleceu a 6 de Janeiro de 1922.

1865: Nasce o escritor teatral e critico Leandro Navarro.

Atrás do reposteiro

Causou grande movimento de regozijo, não só entre a classe teatral como no publico, a noticia da entrada em actividade do empresário José Loureiro, no próximo mês de Outubro.

—Na revista que vai subir á cena no Maria Vitória, intitulada «Salada de Alface», o actor Reginaldo Duarte desempenha os seguintes papeis: *Mestre de cerimónias, Aniceto, D. Men Martins* e *Vicente Velho*.

—Na companhia de Verão, que vai funcionar no Variedades, com Herminia Silva e Costinha, ingressa o tenor Domingos Marques, que fará um dos principais papeis da opereta «Alfacinha da Gema», original de Amadeu do Vale.

—«Viva Lisboa» é o titulo da revista-fantasia em 2 actos, original de Carlos Alberto Mesquita, com musica de Sá Machado, que vai subir á cena, com amadores, na Sociedade Musical Ordem e Progresso.

—A reabertura do Sá da Bandeira, do Porto, realiza-se em meados de Julho, com a opereta «O Passarinho da Ribeira».

—Na festa de Alfredo Pereira, no dia 5 de Julho, na Comarca de Arganil, tomam parte os artistas Joaquim Pratas, Sales Ribeiro, Domingos Marques, João Pio, Joaquim Miranda, Samuel Maia e Renato Chaves.

—Os coristas de ambos os sexos, novos na profissão, que desejem fazer parte da Companhia Portuguesa de Opera, Operetas e Fantasias do Coliseu, devem ali deixar os seus nomes, das 16 ás 17 horas.

Teatro Estudio do Salitre

Vasco de Mendonça Alves, a quem o Teatro deve algumas das suas melhores formas de expressão, pôs ontem, no Teatro do Salitre, mais um espectáculo, extra-programa do essencialismo. Representaram-se as peças «Sonho de Valsa», de Luís Teixeira, «Comediante», de Raquel Bastos, «A arte de conquistar maridos», de Luís de Oliveira Guimarães, e, finalmente, «Sonho», de Vasco de Mendonça Alves. Por falta de espaço, não damos hoje a notícia impressiva, acerca deste espectáculo.

As aventuras do «José de Telhado»

e o romantico filme «Violino de João», hoje, em «matinée» e á noite, no Coliseu, a preços populares. Ultimo dia

—Sabes qual o melhor espectáculo cinematográfico do dia?

—Com filmes portugueses?

—Sim! Logo dois! O celebre «José do Telhado», com as suas aventuras de capa e espada, cenas de amor, lances de bravura e romantismo...

—Isso é formidavel!

—Pois é! Mas o Coliseu dá hoje ainda outro filme!

—Outro?

—Nem mais, nem menos, que o «Violino do João», sentimental, mas pitoresco, com as miserias e agruras da vida dos artistas dos circos ambulantes.

—Mas isso é um presente ao publico!

—Autentico! Preços popularissimos! Podes ir á «matinée» que é ás 16 horas, ou, á noite, ás 21 e 30. E não faltes!

—Porquê?

—Porque é o ultimo dia de semelhante pechincha! Vou já para lá!

Costa Rica-Bar
RESTAURANTE-PASTELARIA
TRAFARIA — Telefone 233
Hoje, às 16 e às 22 horas, despedida das Festas comemorativas do 1.º aniversário deste maravilhoso Estabelecimento
Amanhã e todas as noites BAILE ás 21 e 30 horas.
ORQUESTRA INTERNACIONAL
(privativa do Costa Rica)

PAVILHÃO PORTUGUÊS — CINEMA E VARIEDADES — AO AR LIVRE —
HOJE, ás 21,30, no palco:
AURORA VITORIA—VERONICA VARGAS
MARILÉNE—BALLET CASANOVES—PURITA WILDEN—TONY MARQUES
ORQUESTRA FERNANDO CARVALHO
No «écran», o super-filme MEIA LUZ, com Charles Boyer
Quinta-feira, inicio do concurso das MARCHAS POPULARES e estreia da celebre orquestra parisiense GLORIA GAYE
A venda de bilhetes para este espectaculo começa amanhã, a partir das 20 horas, nas nossas bilheteiras.

Um fresquinho consolador
GOZAM OS QUE TÊM A VENTURA DE IR A' TARDE OU A' NOITE
A' FEIRA POPULAR DE LISBOA
FEIRA DE AMOSTRAS
Não há maior prazer do que passar umas horas naquele maravilhoso Parque das Mil e Uma Noites
Tudo está sempre em festa. Na Estalagem dos Arcos (Benard) jantar parisiense—na Laurinha (do escabeche) pratos regionais. Vesuvio cozinha portuguesa
CACTO'S o dancing de ambiente vienense «Night Club»
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO——JANTE AO AR LIVRE
ENTRADA 1 ESCUDO

SEVILHA — O Dancing mais frequentado de Lisboa
As melhores atracções
Veronica de Vargas
Grande triunfo da insinuante
AURORA VITORIA
BALLET CASANOVES—MARILÉNE
PURITA WILDEN e a orquestra
FERNANDO CARVALHO
Dentro dias, sensacionais estreias

ARCADIA
APRESENTA
The Dynamic Partners
na sua fantástica criação
DANSE du FLAMBEAU
FERNANDA CRESPO
Estrela do baile clàsseico espanhol
FRANCISCO BOLUDA
y su dinamica orquesta
e ORQUESTRA ARCADIA
com as animadoras PILARIM DIAZ e GENTIL ROMERO

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
Um sensacional programa com
NINA MARCHESI — OLGA
OROVI — CAMEN VALLÉS
e outras grandes atracções
com a alegria comunicativa da
Orquestra SEVEN-RITZ

V. Ex.ª vai hoje á Feira Popular?
Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas, ponto de reunião dos mais distintos visitantes. Exposição até ás 0 horas.

VARIEDADES
Às 20 e 30 e ás 22 e 45
O maior êxito dos últimos tempos
Se aquilo que a gente sente
com Vasco Santana, António Silva, R. Santos Carvalho, Amália Rodrigues, Maria Clara e a atracção Les Cavalcos.

O DANCING SEMPRE EM FESTA!
OLIMPIA CLUB
com notáveis atracções internacionais e a famosa
ORQUESTRA OLIMPIA

ADEGA MACHADO
Rua do Norte, 91
Amanhã:
Almoço tradicional das segundas-feiras antigas
Aprimorada cozinha - Ambiente castiço do Bairro Alto - Comodidade e pitoresco
TELEF. — 80095

São Luiz
ALMA FORTE
com Charles Coburn, Tom Drake e Beverly Tyler
T. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diarias

EDEN
Aqui, Portugal!
Real. de Armando Miranda, com as irmãs Mairalos e outros artistas de teatro-radio-cinema
As 21,30 Telef. 20765
«Matinées» diarias

CONDES
7.ª semana
Capas Negras
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
As 21,30 Telef. 22523
«MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO
PROGRAMA DUPLO
SOB O CEU MEXICANO
O AVENTUREIRO
MR. COLLINS
Telef. 20556 A's 21 e 30

LYS
Paixão de Marinheiro
A Força dos Novos
Tel. 48560 A's 21 e 15

REX
O Castelo de Dragonwyck
Olhos Gaiatos
Telef. 29656 A's 21 e 15

TIVOLI
ULTIMA
Sonho de Estrelas
Comédia musical com Carmen Miranda, Vivian Blaine e Dennis O'keef
As 21,30 TELEF. 5059
«Matinées» diarias

TRINDADE
Amanhã, estreia do extraordinario filme
ASAS BRANCAS
com Gaby Murlay
Ás 21 e 30 Telef. 20000
«Matinées» diarias

ÓDEON
O bom ladrão
As 21,30
PALACIO
com William Powell, Esther Williams e Angela Lansbury
As 21,30
PREÇOS DE VERÃO

CAPITOLIO
No Salão, o êxito
Gigantes do Mar
No Terraço: CARTAS DE AMOR e MISTERIO DA UNIVERSIDADE
Telef. 27493—A's 21,30

TERRASSE
Paixão de Marinheiro
A FORÇA DOS NOVOS
Telef. 20917 — A's 21 15

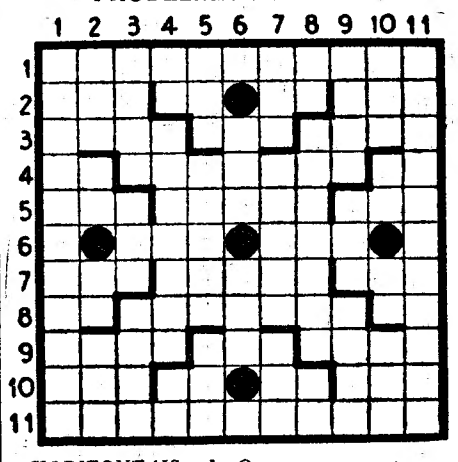
JARDIM CINEMA
ENIGMA
7 Dias de Folga
Tel. 63065 — A's 21

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Uma das Três Raparigas
com Deana Durbin

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
ALEGRIA PERMANENTE
COM
LUISITA — ESPARZA
DINA LUPE * P. VICENTE * LITA ANEL
CINDA * LUCY * MANOLITA CONDE
E A
GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO
OPTIMA TEMPERATURA
AR CONDICIONADO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1722



HORIZONTAIS: 1—Que tem sementes carnudas. 2—E'poca. Antes de Cristo. Prefixo de negação. Preposição e artigo (pl.). 3—Senhora. Localidade do concelho de Alenquer. Rezas. 4—Pertences. Magnificência. Sexto. 5—Pronome pessoal. Publico. Textualmente. 6—Olá! Senhor. 7—Preposição. Bebida alcoólica extraida do arroz fermentado. Doçura. 8—Popa. Estado da União americana. Titulo dos soberanos persas. 9—Nome de letra grega. Pronome pessoal. Cidade da Hungria, junto ao rio Maros. 10—Agora. Nota de musica. Gemido. Gavinha. 11—Falais constantemente no mesmo assunto.

VERTICAIS: 1—Que fazem pouco exercicio. 2—Lavra. Apenas. A' ti. Discurse. 3—Folhagem. Costuma. Amarrar. 4—Aqui. Interpusera recurso. Senhor (abrev.). 5—Vazio. Concordei. Caminho. 6—Prefixo que designa «três». Ensejo. 7—Caritativa. Acometo. Publica-se. 8—Preposição. Turca. Prefixo de negação. 9—Singular. Eco. Superficie. 10—Triture. Distingui. Prefixo que designa «afastamento». Além. 11—Que têm ossos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1721

HORIZONTAIS: 1—Raposeiros. 2—E'gide. Vi. Pau. 3—Pise. Viários. 4—Roa. Tasman. 5—Os. Fira. Pai. 6—Dava. Eira. 7—Elo. Alda. Tu. 8—Alarga. Doi. 9—Arrisca. Soer. 10—Sua. Ao. Brasa. 11—Amercearam.

VERTICAIS: 1—Reprovadas. 2—Agios. De-Rua. 3—Pisa. Falaram. 4—Ode. Tivoli. 5—Se. Vara. Asa. 6—Visa. Arco. 7—Iam. Elga. Bê. 8—Rápida. Sra. 9—Opinara. Doar. 10—São. Ia. Toesa. 11—Usufruiram.

Os industriais de padaria
reuniram-se num almoço de confraternização

Na Casa do Alentejo, reuniram-se hoje, num almoço de confraternização, 100 industriais de panificação, com representantes de todo o País, em homenagem á comissão de defesa dos interesses da industria de panificação. Na mesa de honra tomaram lugar os srs. Pais Neves, dr. Adelino Simões, José Augusto Pereira, Aires da Fonseca, Joaquim Esteves, Silveira Guedes, Castanheira Dinis, dr. Rebelo de Sousa, delegado do Gremio, João Soares e Antonio Agostinho. Aos brindes falou, em nome da comissão organizadora, o sr. João Soares, que felicitou a comissão de defesa dos interesses da classe, agradeceu a presença do delegado do Gremio e se referiu, elogiosamente, á acção do sr. ministro da Economia.

O ABASTECIMENTO DO PAIS

Durante este mês, foram lançadas no mercado 3.000 toneladas de açucar cristalizado estrangeiro cuja venda ao publico se faz a 5$50.

—Termina amanhã o prazo para a venda de massas alimenticias coradas.

—Está a fazer-se nova distribuição de manteiga, recebendo cada retalhista 100 gramas por cada cliente inscrito.

—O feijão e grão estão a descer de preço do armazenista. O feijão continental está a ser oferecido nos armazens a 4$60 o litro.

A psicose da baixa

NISA, 29.—Todos os generos têm tendencia para descer de preço. As batatas já se vendem a 1$00 e 1$20 o quilo; o feijão barateou cerca de 50 %; dos cereais também baixaram, assim como a fruta. Os preços do calçado e artigos de vestuário mantêm-se elevados.

Mafra recebeu
com grande entusiasmo
a visita dos desportistas
do S. L. e Benfica

O «Dia do Benfica», hoje realizado em Mafra e que o clube aproveitou, com excelente visão, para colaborar nas festas da inauguração oficial do Estádio Municipal de Mafra, constituiu uma jornada magnifica de vitalidade clubista.

Manhã cedo, saíram do Terreiro do Paço algumas centenas de ciclo-turistas, seguidos de uma longa caravana de automóveis e camionetas, transportando centenas de entusiastas do popular clube lisboeta.

Em comboio especial, seguiram cerca de duas centenas de pessoas, que foram aguardar em Mafra a chegada dos seus companheiros de clube.

Naquela vila, as entidades oficiais, tendo á frente o sr. capitão João Lopes, presidente da camara, aguardavam os visitantes, cuja chegada á histórica vila foi anunciada com girandolas de foguetes e morteiros.

Na Camara Municipal, efectuou-se uma pequena sessão de boas-vindas, na qual falou, em primeiro lugar, o sr. capitão João Lopes, para agradecer a visita dos benfiquistas, respondendo-lhe em nome destes, o sr. brigadeiro Tamagnini Barbosa.

Terminada a sessão, com «vivas» ao Benfica e ao povo de Mafra, efectuou-se a homenagem dos «encarnados» aos mortos da Grande Guerra, seguida de visita ao convento, merenda e almoço na Tapada Nacional.

Aos brindes falaram os srs. brigadeiro Tamagnini Barbosa, capitão João Lopes e Costa e Sousa. No Estádio Municipal efectuou-se depois a reunião desportiva, para inauguração oficial do recinto. O sr. alferes José Nunes, presidente do Desportivo de Mafra, dirigiu uma saudação ao Benfica e o sr. brigadeiro Tamagnini Barbosa procedeu ao acto simbólico da inauguração do Estádio, cortando uma fita com as cores nacionais e do clube.

Houve depois uma parada atlética em que tomaram parte representantes de vários clubes do concelho e os atletas do Benfica.

Seguiu-se uma exibição de basquetebol entre os grupos de honra e de juniores do Benfica e uma demonstração de voleibol entre o Benfica e o Desportivo de Mafra.

Começou depois o jogo de futebol entre a selecção do concelho de Mafra e o Sport Lisboa e Saudade, constituido por antigos jogadores do Benfica.

ATLETISMO

Campeonato Nacional de Juniores

PORTO, 29—(Pelo telefone)—Perante escassa assistencia, terminaram esta tarde no Estadio do Lima as provas do Campeonato Nacinal de Juniores em atletismo, tendo-se verificado os seguintes resultados:

80 metros—1.º, Mira Dores (Sporting), 9 s.; 2.º, Rui Maia (Sporting), 9 s. 2/10; 3.º, Jorge Machado (Sporting), 9 s. 2/10.

300 metros—1.º, Luis Rocha (Sportign), 37 s. 5/10; 2.º, Fernando Casimiro (Benfica); 3.º, Pinto Duarte (Ginasio do Sul).

Estafeta 3×1.000: 1.º, Sporting (Gaspar, Castelo Branco e Duarte Silva), 8 m., 36 s. 3/10; 2.º, Benfica (Fernando, Gilberto e José Maria), 8 m., 41 s. 2/10; 3.º, Académico (Hélio, Samuel e Verdial) 9 m., 37 s. 7/10.

Salto em altura: 1.º, Manuel Meneses (Benfica), 1,m70; 2.º, Octavio Costa (Benfica), 1,m70; 3.º, Alvaro Morais (Sporting), 1,m65.

3.000 metros: 1.º—Joaquim Branco (Belenenses), 9 m. 5 s. 6/10; 2.º—Claudio Martins (Benfica), 9 m. 25 s. 8/10; 3.º—Alvaro Conde (Sporting), 9 m. 39 s. 9/10.

Os trabalhos
hoje realizados
do Congresso Ribatejano
em Santarém

(Continuação da 1.ª pág.)

Depois de afirmar que a cidade e a Camara de Santarém envidaram todos os esforços para que os congressistas, unidos num ideal forte que é o progresso e o engrandecimento do Ribatejo, tivessem o acolhimento que merecem, pediu que o acompanhassem em «vivas» a Portugal, ao Ribatejo e á sua capital.

O sr. dr. Joaquim Duarte Ferreira agradeceu as saudações e a maneira festiva, galharda e entusiastica como Santarem recebeu os congressistas:

—O Congresso Ribatejano traz-vos, apenas palavras de homens de trabalho. Move-o, sómente um intuito: o engrandecimento do Ribatejo. Ao agradecer as vossas palavras eu formulo os meus desejos da maior prosperidade para a cidade de Santarem, que tem na Historia de Portugal um lugar proeminente.

Em seguida o cortejo reconstituiu-se a caminho da Junta da Provincia do Ribatejo, onde se celebrou uma sessão de boas vindas ao sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario do Estado da Assistencia, que veio em nome do Governo inaugurar, oficialmente, o Congresso e que havia sido esperado pelas entidades no limite do concelho. Prestaram guarda de honra ao sr. dr. Trigo de Negreiros uma lança da Legião e os bombeiros.

Deu-lhes as boas vindas o sr. dr. Artur Proença Duarte, presidente da Junta de Provincia do Ribatejo, desejando esperar que esta seja muito beneficiada pelo congresso. Enalteceu os grandes serviços prestados ao Ribatejo pelo sr. dr. Trigo de Negreiros, especializando a assistencia ás crianças e pediu por fim áquele subsecretario do Estado que saudasse o sr. marechal Carmona e que agradecesse ao Governo o ter-se feito representar.

O sr. dr. Trigo de Negreiros agradeceu as palavras do orador, dizendo que o chefe do Estado e os três ministros convidados só não compareceram devido a compromissos anteriores. Transmitiu o apreço em que o sr. ministro do Interior tem os esforços feitos pelos srs. governador civil de Santarem e presidentes da Juntas da Provincia do Ribatejo e respectivas Camaras. Recordou que, já varias vezes, tem tomado contacto com a gente boa, trabalhadora e empreendedora da região. Atribuiu o exito da obra de assistencia realizada, no Ribatejo, á colaboração das Juntas de Provincia e das Camaras, á compreensão do povo e á generosidade dos lavradores. Enalteceu o significado da obra de paz, que é o Congresso, nesta hora de odios e perturbações no Mundo, pois nele participam pessoas de diversos credos para enaltecer e engrandecer a gente e a terra do Ribatejo, e, através dela, servir Portugal.

Afirmou que o Mundo está doente, não por falta de medicos nem de remedios, mas ainda porque não encontrou a terpeutica adequada.

Por nossa parte estamos-lhe dando um belo exemplo, pondo, acima do efemero e das paixões, o eterno dos grandes valores morais, e os quadros naturais da sociedade: a familia e a profissão.

E terminou fazendo votos pelos maiores exitos do Congresso.

Em seguida realizou-se uma animada entrada de touros no Campo de Sá da Bandeira, acidentada mas sem que, felizmente, se registassem desastres.

Depois foi oferecido no edificio da Junta de Provincia do Ribatejo um almoço em honra do representante do Governo e dos dirigentes do Congresso.

Lavradeiras da Murtosa, gente das fainas da Ria

O chefe do Estado e membros do Governo
assistiram à grande Festa do Tejo

(Continuação da 1.ª pág.)

fões anichados nos barcos—tudo tem um sentido decorativo de grande festa pagã, nesta tarde de oiro e vento...

—Ah! Maria Julia!

Raparigas e rapazes enlaçam-se na dança, distribuem prospectos com os versos e a musica dos seus cantares—a «Marcha de Lisboa» e a «Marcha da Nazaré».

Também Loulé trouxe a União Marçal Pacheco—uma filarmónica, com os rapazes de blusa aos xadrezinhos amarelo e preto e a calça azul escura. Vêm agregados ao rancho dos pescadores de Tavira e viajaram no caique «Mariana», de Loulé.

O rancho de rapazes e raparigas murtosenses chega a cantar. Na frente, um grande cumprimento: «Murtosa sauda Lisboa!»

Mas é o cerco de Montijo—com 25 estacadas e corvineiras—que mete maior figura: quase não cabe no cais, com os seus 150 homens.

São, porém, 16 horas. Da banda de lá, no Terreiro do Paço ouvem-se as salvas anunciadas.

A chegada das entidades oficiais

Pelas 14 horas, começaram a chegar á antiga caldeirinha do velho Arsenal de Marinha as primeiras entidades superiores da Armada, que logo tomaram gasolinas onde seguiram para bordo da fragata «D Fernando», a fim de presenciarem o desfile nautico com a representação de todos os rios de Portugal.

Entretanto, muitas familias dos oficiais de Marinha, munidas de bilhetes, davam entrada naquele antigo estabelecimento fabril, a fim de das muralhas poderem assistir ao cortejo

A fragata D. Fernando achava-se embandeirada em arco.

As 15 e 30 já se encontravam a bordo muitas dezenas de pessoas, entre as quais ministros e subsecretários de Estado com suas familias, major general da Armada, chefe do Estado Maior Naval, Superintendente dos Serviços da Armada, almirante Ortins Bettencourt, e muitos outros oficiais de elevada patente da Armada. Os ultimos ministros a entrar a bordo da fragata foram os das Finanças, Justiça, Educação Nacional e Comunicações

A's 15 e 55 chegou de automovel o sr. presidente da Republica, acompanhado de sua esposa e do pessoal da sua casa militar.

Na casa da Balança foi o sr. marechal Carmona aguardado pelo sr. dr. Oliveira Salazar, que momentos antes dera ali entrada, ministro da Marinha e capitão dos portos, comandante Guerreiro de Brito.

Pouco depois, o chefe do Estado, acompanhado das referidas entidades, tomou lugar na vedeta presidencial que o conduziu a bordo da fragata «D. Fernando». Quando a embarcação chegou junto daquele navio-escola, os barcos de guerra salvaram ao sr. presidente da Republica, que foi recebido ao portaló pelo respectivo comandante e oficialidade ali em serviço, ministros, etc

O grande desfile

Uma salva de morteiros anuncia, agora, o principio do cortejo e a chegada simbólica do velho bergantim real. Traz consigo o brazão de armas da cidade. Escoltam-no as galeotas que serviram outrora para passear principes e soberanos—ao todo, 200 marinheiros da Armada. A' frente, porém, seguem os barcos de remo dos clubes náuticos e da M. P. em filas e por classes. Na esteira, seguem-lhes as flotilhas de vela da M. P. e B. N., dos clubes náuticos, muitas embarcações de recreio e de cruzeiro, iates e «stars» embaideirados, como as fragatas do Tejo, talvez á volta de cem. Guiando todas elas, porém, mais vistosas que nenhumas, há duas que representam o sindicato e o Grémio dos Proprietários de Fragatas e Batelões do Rio e Porto de Lisboa, com a alegre gente da respectiva profissão.

Na cauda, quase a fechar o grande desfile—dezenas e dezenas de «barcos meudos», todos eles bizarros na forma e na cor, engalanados os mastros com as bandeiras do municipio de Lisboa, da Fundação e de Portugal: está ali inteirinha a história da faina do mar, a história dos pescadores portugueses, dentro de barcos caidos em desuso, desde as «muletas» do Seixal, aos «rabelos» de 24 metros!

Como que sofre um colapso o cortejo. Se não em distancias—pelo menos na escala de dimensões de barcos. As embarcações do mar—o Furadouro e a Costa primeiro—parentes remotos das galeras fenicias, levam a reboque os moliceiros do Vouga, jangadas de sargaceiros da Apulia e Averomar, uma flotilha de barcos do mar, mandados de Buarcos, este, como o barco de Vieira, acompanhados das suas tripulações; os barcos de vela e a motor das Escolas de Pesca de Lisboa e da Ericeira—ao todo sete unidades—com os respectivos alunos; mais uma flotilha de barcos motores de pesca—só do Seixal, são 30 traineiras—outros de Cascais, de Loulé e de Tavira; «dóris» da pesca do bacalhau e os dois arrastões de Lisboa, o «Pedro de Barcelos» e o «Alvaro Martins Homem».

Em colunas de seis e sete unidades, avançam as frotas de pesca, do Douro e Matosinhos, da Figueira da Foz e da Nazaré. A' frente desta, uma «xavega» da Casa dos Pescadores. E mais as unidades de Peniche, da Ericeira, de Cascais, de Setubal, com as suas traineiras, galeões, cercos e «sacadas», flotilhas da pesca do Algarve. A fechar o cortejo—a representação de Lisboa: frotas de pesca de arrasto, todos os outros barcos do Tejo.

Quase quatro horas levou o cortejo a desfilar. Ao todo, deviam andar por 400, as embarcações que nele tomaram parte. Mais de 10 mil pessoas assistiram, no Tejo, a bordo de embarcações para tanto alugadas e embandeiradas, ao grandioso cortejo desta tarde—desde o Terreiro do Paço até Belem. E, durante o percurso, perante o povo surpreso—coisas novas nunca vistas: pela arte dos pirotécnicos de Viana do Castelo, subiam ao ar peças de fogo caprichosas.

Ao sr. presidente da Camara será entregue, em recordação da cerimónia uma artística caravela em filigrana, que foi executada nas oficinas da Ourivesaria Aliança, do Porto, com

O cortejo desta noite

A' noite, efectua-se o grande cortejo luminoso, em que participam cerca de 4 mil pessoas que fazem parte das 52 representações de todas as zonas maritimas do País. O cortejo terá um grande sentido de grandiosidade, no espectáculo unico [illegible] mil fachos luminosos, nove bandas musicais, outros tantos carros folclóricos, uma marcha milanesa, 34 ranchos e 400 bandeiras. O percurso foi alongado por um traçado suficiente para se oferecer ao maior numero possivel de pessoas, saindo da Alfandega para o Terreiro do Paço (lados ocidental e Norte até o arco da Rua Augusta); Rua Augusta, Rossio (pelo lado Sul e ocidental até á esquina da Rua do Ouro e o monumento a D. Pedro IV; pelo lado oriental e Norte, até o Largo de D. João da Camara); Rua 1.º de Dezembro; Praça dos Restauradores, Avenida da Liberdade, Praça Marquês de Pombal, dando volta pelo lado ocidental do monumento; avenidas Fontes Pereira de Melo e 5 de Outubro, rua Filipe Folque, Avenida António Augusto de Aguiar e Parque Eduardo VII, onde dispersará.

O rancho da «Chula de Barqueiros»

A direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro recebe amanhã, ás 17 horas, na sua sede, o rancho da «Chula de Barqueiros», detentor do «Cacho Dourado», que veio tomar parte no grande cortejo nocturno da gente do mar. O rancho fará uma exibição das suas danças e descantes naquela casa regional, onde lhe serão distribuidas prendas.

«SATA»

Sociedade Açoreana de Transportes Aéreos

assegura as carreiras entre S. Miguel, Terceira e Santa Maria, em ligações com as linhas transatlanticas que fazem escala por Lisboa.

APROVEITE AS SUAS FÉRIAS

e visite S. Miguel, a mais linda ilha dos Açores—a ilha Verde do Atlantico

Em Santa Maria e S. Miguel tem o máximo conforto nos Hoteis «TERRA NOSTRA»

REGRESSE PELA MADEIRA NOS PAQUETES DA INSULANA

Informações: R. Nova do Almada, 11-1.º

A resolução do juri do concurso das marchas populares

(Continuação da 1.ª pág.)

Num dos intervalos, pelas senhorinhas D. Maria Helena Roque Gameiro Leitão de Barros e D. Maria Gabriel Cirilo Machado de Araujo, foram medalhadas as raparigas que já haviam tomado parte nas marchas de 1935 e 1940—e esta foi a nota de simpatia da noite.

A decisão do juri

A tarefa do juri, constituido por professores, artistas e escritores, era das mais dificeis. Anunciara-se ao publico que o juri reuniria na manhã de hoje. Várias circunstancias, entre as quais a de alguns dos membros do juri, sairem de manhã de Lisboa—obrigaram a uma reunião de madrugada, que durou cerca de duas horas.

Sob a presidência do sr. Luís Pastor de Macedo, presidente substituto da Camara Municipal e vogal da comissão executiva das comemorações, os componentes do juri tomaram a sério o seu papel, ponderaram todos os requisitos e valores, alguns dos quais escapam ao publico e ás próprias marchas; conciliaram merecimentos dispares, e não perderam de vista o caracter tradicional destas organizações bairristas. O vice-presidente do juri, sr. coronel J. M. Pereira Coelho, que acompanhou as provas anteriores com a maior atenção e conhecimentos especiais, não compareceu por motivo de luto, no «Diário de Noticias». O representante da Federação das Sociedades de Recreio, que assistiu a todas as três provas, não se pôde pronunciar, por circunstancia eventual, que o juri lastimou profundamente.

Mas as senhoras D. Helena Roque Gameiro Leitão de Barros e D. Aura Abranches, os professores Carlos Santos e Frederico de Freitas, o arquitecto Cottinelli Telmo, os escritores e criticos Matos Sequeira e dr. Norberto Lopes, e o próprio presidente, sr. Luís Pastor de Macedo, fundamentaram devidamente as suas opiniões. Norberto de Araujo, secretário do juri e realizador das marchas, limitou-se a prestar esclarecimentos, e a justificar as suas próprias impressões de conjunto.

Enfim—eram 3 horas da madrugada—foi arrancado o «acordão», quanto ás classificações, pois a atribuição dos prémios cabe á comissão executiva. E foi assim estabelecido:

Primeira classificação, por maioria de votos —CASTELO.

Duas segundas classificações, conforme o regulamento: ALFAMA, por unanimidade; MOURARIA, por maioria.

Não foram atribuidas terceiras classificações, que seriam três.

Foi classificado um grupo de 4 marchas, em primeiro mérito». E são Benfica, Madragoa, S. Vicente e Bairro Alto, e um segundo grupo de 4 marchas, em «segundo mérito»: Campo de Ourique, Graça, Alto do Pina e Almada.

Todas as marchas foram classificadas em mérito absoluto, e louvadas as suas organizações bairristas, que com generosidade, espirito de sacrificio e compreensão da beleza popular, tornaram possivel este grande numero do programa das comemorações.

O juri propôs á comissão executiva que, correspondendo ás classificações, fossem atribuidos os seguintes prémios:

«Grande Prémio do Centenário», de superior conjunto, á marcha do Castelo.

1.º prémio de beleza, á marcha de Alfama;

1.º prémio de bairrismo, á marcha da Mouraria.

1.º prémio de imponência, á marcha do Bairro Alto.

1.º prémio de distinção, á marcha de S. Vicente.

1.º prémio de alegria, á marcha de Benfica.

1.º prémio de tradição, á marcha da Madragoa.

Prémio de graciosidade, á marcha de Campo de Ourique.

Prémio de brilhantismo, á marcha da Graça.

Prémio de pitoresco, á marcha do Alto do Pina.

Prémio de simplicidade, á marcha de Almada.

Todos estes prémios são constituidos por taças, algumas oferecidas por importantes entidades.

A acta do juri, depois de sastisfeitas todas as formalidades, será entregue á comissão executiva das comemorações, á qual se deve, em primeiro lugar, o grande êxito do numero das marchas populares dos bairros.

Melgaço
ESTANCIA DOS DIABÉTICOS

Na penúltima jornada do Campeonato

só houve interesse na luta pelo penúltimo lugar

Disputou-se a penultima jornada do Campeonato Nacional, que não despertou grande interesse, devido ao facto das principais posições, já estarem asseguradas, faltando unicamente definir quem serão os dois ultimos classificados, um dos quais terá que defender a sua posição, para não ser desalojado. Da maneira como decorreram os desafios e os seus resultados, daremos os ligeiros apontamentos que se seguem:

Sporting, 8 -- Olhanense, 0

Jogo no Lumiar, com razoável assistência, Os grupos formaram:

Sporting—Azevedo; Juvenal e Marques; Canário, Barrosa e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos e Albano.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Ricardo; Moreira, Soares, Eminêncio, Joaquim Paulo e Palmeiro.

Arbitro: Adriano Gonçalves, de Coimbra.

A partida começou prometedora e com os «leões» a jogar bem. Dois golos na baliza do Olhanense, aos 4 e aos 12 minutos, por Vasques e J. Correia, ainda animaram mais. Entretanto, entrou-se no capítulo de dureza, mormente, por parte dos visitantes e o encontro perdeu atractivos. Aos 15 minutos, por responder a uma «caricia» de Soares, Travassos foi expulso, o mesmo sucedendo, pouco depois, a Ricardo, por uma entrada mais dura a J. Correia. Daí até ao intervalo, o Sporting fez ainda mais dois golos, aos 34 e 43 minutos, por Vasques e Peyroteo, respectivamente.

No recomeço o vento soprava fortissimo, dificultando a tarefa dos jogadores. No entanto, o Sporting torneou as dificuldades e até á meia hora aumentou a conta para 7-0, golos de Peyroteo aos 10 minutos e de Jesus Correia (2) aos 24 e 28 minutos.

Aos 43 minutos, Jesus Correia fez o 8.º ponto. E por aqui se ficou: o Sporting ganhou por 8-0.

Benfica, 1 -- Vitória (S.) 0

SETUBAL, 29. (Pelo telefone directo á nossa redacção). Jogo no campo dos Arcos, com boa assistência.

Os grupos formaram:

Vitoria (S.).—Acácio; Armindo e Montês; Pina, Beirão e Figueiredo; Campos, Rogério, Pereira, Rendas e Borges.

Benfica—Manuel Joaquim; Felix e Fernandes; Jacinto, Moreira e Francisco Ferreira; Terreiro, Arsénio, Julio, Baptista e Claro.

Arbitro: Paulo de Oliveira, de Santarém.

Como reconhecimento de um gesto simpático praticado pelo Benfica, a Santa Casa da Misericordia de Setubal, fez-lhe entrega de ramos de flores antes do começo do encontro.

No Vitoria nota-se a falta de Baptista, Cardoso Pereira, Nunes e Passos. Embora sem o concurso destes quatro elementos os locais jogaram entusiasticamente durante a primeira parte e viram a trave defender um remate forte de Campos.

Os visitantes, porém, desfrutaram de vantagem territorial, não muito acentuada mas o suficiente para se notar a falta de remate e de poder para neutralizar o labor da defesa adversária.

O intervalo chegou apenas com 1-0 a favor do Benfica, golo obtido aos 35 minutos por Vítor Baptista.

No segundo tempo os setubalenses, com Campos a interior, estiveram mais ao ataque sem todavia serem perigosos no remate.

Por sua vez o Benfica, que cuidou muito da sua defesa, foi no entanto pouco activo na conclusão das suas avançadas.

Perto do fim o Vitoria insistiu no ataque, com entusiasmo, mas o resultado do desafio não se alterou: Benfica, 1—Vitória, 0.

Belenenses, 7 -- Sanjoanense, 0

Jogo nas Salesias, perante escassa assistencia.

Os grupos:

Belenenses—Serio; Vasco e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Armando, Quaresma, Teixeira da Silva, José Pedro e Palma Soeiro.

Sanjoanense—Mota; Joaquim e Costa Leite; Santa Clara, Baptista e Carvalho; Gomes Neto, Rocha, Gonçalves, Azevedo e Alves.

Arbitro—Libertino Domingues, Setubal.

A primeira parte foi de dominio do Belenenses que aos 10 minutos obtinha o seu primeiro golo, por Teixeira da Silva.

E seguiu-se uma serie de tentos—cinco—marcados por Teixeira da Silva (2), Quaresma, Palma Soeiro e Joaquim, este nas proprias redes. Portanto, ao intervalo, os «azuis» ganhavam por 6-0.

No segundo tempo continuou a verificar-se o dominio dos belenenses, e aos 25 minutos, Teixeira da Silva rematou o sétimo golo do grupo de Belem.

E o final chegou: Belenenses, 7—Sanjoanense, 0.

Atlético, 5 -- Famalicão, 1

Jogo na Tapadinha quase sem assistencia.

Os grupos alinham:

Atletico—Ernesto; Baptista e Castro; Rosario, José Lopes e Morais; Etelvino, Gregorio, Amaral, Guedes e Manuel da Costa.

Famalicão—Sansão; Armando e Cerqueira; Costa, Szabo e Serrão; Manita, Pires, Sampaio, Tellechea e Aldino.

Arbitro—Contente de Sousa, de Santarem.

A jogada inicial pertenceu ao Famalicão mas o Atletico cortou-a de pronto e assim iniciou o seu periodo de dominio que foi até ao intervalo. Com o vento a favor os alcantarenses puderam instalar-se no meio campo ocupado pelos minhotos e fazer três golos aos 11 e 20 minutos por Guedes e aos 42 por Etelvino.

Na segunda parte, com o Famalicão a jogar a favor do vento, a luta foi mais equilibrada territorialmente. Técnicamente não satisfez o trabalho de nenhuma das equipas. Menos má a do Atletico marca mais dois golos, aos 13 minutos por Gregorio e aos 28 por Etelvino. O Famalicão obteve o seu ponto de honra, aos 25 minutos, por Pires.

E até final não houve mais nada de interesse: Atletico, 5—Famalicão, 1.

Estoril, 5 -- Elvas, 3

ELVAS, 29.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estadio Municipal, com assistencia reduzida. Os grupos apresentam:

S. Lisboa e Elvas—Semedo; Neves e Oliveira; Santos, Rebelo e Martins; Morais, Massano, Aleixo, Proença e Rosario.

Estoril—Sebastião; Pereira e Eloi; Oliveira, Nunes e Alberto; Lourenço, Bravo, Osvaldo, Vieira e Raul Silva.

Arbitro—José Trindade, de Setubal.

Na primeira avançada do desafio o Elvas marcou: Massano escapou-se, passou a Aleixo e este bateu inremediavelmente Sebastião.

O lance e o seu desfecho não impressionaram o Estoril, que, pouco a pouco, cobra vantagem e aos 12 minutos obtem o empate, por intermedio de Osvaldo. A igualdade do marcador estabelece tambem por momentos equilibrio na partida. Mas os ataques dos estorilistas revestem-se de mais perigo e assim, com naturalidade, vem o segundo golo dos visitantes, aos 43 minutos, ainda por Osvaldo.

Com 2-1 para o Estoril, portanto, se chega ao intervalo.

Depois de varias «perdidas», o Elvas empatou aos 9 minutos da segunda parte, com um remate de Proença. O golo fez crescer o grupo da casa, que está a pontos de melhorar o resultado. O Estoril não perde, porém, o seu «fio de jogo» e aos 19 minutos Osvaldo marca pela terceira vez, repondo os visitantes em vencedores.

Aos 34 minutos, Raul Silva, com um chute colocado, passou o resultado para 4-2, mas Rosario na jogada seguinte, reduziu a diferença, para 4-3.

No ultimo minuto Bravo fixou o resultado em 5-3 a favor do Estoril, terminando assim o jogo com a justa vitoria dos visitantes.

F. C. Porto, 3 -- Boavista, 3

PORTO, 29—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo do Bessa, com grande assistência. Dirigiu a partida o sr. Domingos Miranda e os dois grupos alinharam:

Porto: Barrigana; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Romão e Carvalho; Lourenço, Araujo, Boavida, Freitas e Catolino.

Boavista: Carlos. Pereira e Silva; Raimundo, Serafim e Garcia; Caiado III; Armando, Ramos, Caiado I e Barros.

Nos primeiros 10 minutos, o encontro decorreu com grande rapidez, embora o estado do terreno e o vento prejudicassem a acção dos jogadores.

Aos 13 minutos, um deslize de Silva facilitou a marcação do 1.º golo do F. C. do Porto, em entrada de Catolino.

Dois minutos depois, Freitas marcava o 2.º golo. Aos 20 minutos, o Boavista reduziu a diferença, em jogada de Armando. Aos 38 minutos, Barros consegue estabelecer a igualdade.

Aos 40 minutos, Catolino fez o golo do desempate a favor do F. C. do Porto. Ao intervalo, 3-2 a favor do Porto.

O jogo endurece no reatamento da partida e Caiado 3.º recebeu ordem de expulsão.

Aos 36 minutos um passe de Armando a Barros permitiu a este um remate que bateu Barrigana: 3-3.

O Porto dominou até final, mas sem alterar o empate.

Académica, 1 -- Vitoria (G.), 1

COIMBRA, 29.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo do Lusitania, entre a Academica e o Vitoria de Guimarães, arbitrado pelo sr. Vale Ramos, da A. F. P., e os dois grupos alinharam:

Academica—Szabo, A. Maria e Brás; Branco, Mario Reis e Azeredo; Ataz, Pacheco Nobre, Garção. Leite e Bentes.

Vitoria de Guimarães—Machado, Ferreira e Rodrigues; José Maria, Curado e Teixeira; Alexandre, Rebelo, Tarujo, Alcino e Franklin.

Os academicos nos primeiros 20 minutos tiveram vantagem territorial que não puderam acentuar, devido ao bom trabalho do guardião do grupo visitante. Depois os jogadores do Vitoria equilibraram a partida, sem que contudo obrigassem a defesa dos estudantes a grande trabalho. Nos ultimos minutos do 1.º tempo, os academicos voltaram a comandar a partida, mas sem resultado, devido á apatia dos seus avançados. Ao intervalo, 0 a 0.

No recomeço da partida, os academicos continuam a atacar, mas sem conseguirem marcar golos.

Aos 32 minutos, Franklin, depois de receber um passe de Alexandre, interna-se e com um remate que passou fora do acance de Szabo, colocou o Vitoria de Guimarães em vencedor.

Mas aos 37 minutos, Azeredo, depois da marcação de um canto, consegue bater Machado, igualando assim o resultado, terminando pouco depois o desafio com os dois grupos empatados a uma bola.

Campeonato da II Divisão

Sporting de Braga, 2 — Unidos do Montijo, 0

MONTIJO, 29 *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—Jogo no campo Luís Fidalgo, sob a arbitragem do sr. Abel Ferreira, de Lisboa. As equipas alinham:

Unidos: Braço. Forte; Belo e Pinto; Jorge, Carreira e Pratas; Aleixo, Vieira, Vital, Custódio e Carinhos.

Sporting de Braga: Salvador; Palmeira e Sobral; Joaquim, David e Veloso; Bairos, Maciel, Mário, Frederico e Cassiano.

Beneficiando do vento que soprava rijo, o Sporting de Braga entrou a dominar os locais, mas a defesa jogando com atenção defendeu bem. A primeira ocasião de marcar pertenceu aos Onze Unidos, em jogada de Vieira, mas o lance perdeu-se por errada direcção.

Aos 9 minutos, Mário, de Braga, marcou o 1.º tento do seu clube.

Com a baliza deserta, Vidal perdeu ocasião para empatar.

Aos 37 minutos, Cassiano, a aproveitar uma abertura de Daniel fez o 2.º golo. Ao intervalo, o Sporting de Braga vencia por 2-0.

No 2.º tempo, nos primeiros 30 minutos, o grupo local dominou mas sem resultado, não só porque os seus avançados não atinaram com o caminho das redes, mas também porque a defesa do Sporting de Braga, jogando com grande atenção, não se deixou desfeitear.

E foi o grupo de Braga, que em jogada pessoal de Mário, perdeu a melhor ocasião para melhorar o seu resultado. A dois minutos do fim, o Sporting de Braga vencia por 2-0.

«Taça Basilio de Oliveira»

Na final da «Taça Basilio de Oliveira», para juniores, o Sporting venceu o Oriental por 3-1. Talone abriu o «score» e Pina empatou. Na segunda parte, Galileu e Ramos fizeram mais dois golos para o vencedor.

Antes, o Benfica defrontou o F. Benfica, a que venceu por 5-0, com tentos marcados por Mendes, Palmeiro e Fausto (3).

Classificação: Sporting, 6 pontos; Oriental, 4; Benfica, 2; F. Benfica, 0.

Rosicler
A CASA
Que Melhor Veste
as Crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)

Verde Atei
EXCELENTE
VINHO VERDE
NATURAL
Rua Alexandre Herculano, 100 - E/100 F - Telefone 62567 - LISBOA

A CAMISARIA MODERNA
ROSSIO, 110
VAI FECHAR PARA OBRAS
APROVEITEM OS SEUS
GRANDES DESCONTOS
A ENTREGA DE ENGOMADOS PASSARA' A SER FEITA NA OFICINA
Ocasião única!!!

INAUGURADA RECENTEMENTE A

PENSÃO CENTENÁRIO

RUA BRAAMCAMP, 10, r/c., Esq.do

JUNTO Á ROTUNDA

LISBOA

CONVIDA V. EX.ª A UMA VISITA

*

* CONFORTO *
* ASSEIO *
* ESPLENDIDO SERVIÇO DE MESA *

PENSÃO CENTENÁRIO

CABELOS BRANCOS!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

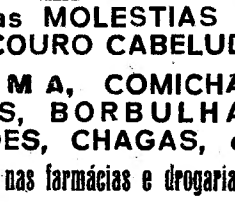
Use **ODALINA** perfumada

FRASCO, g. 17$50 — p. 10$00

Á VENDA NAS DROGARIAS:

Costa & Conde – R. da Prata, 175-177 – Pimentel & Quintans – R. da Prata, 194-196 – Drogaria Pires – R. dos Correeiros, 27 – Pires & Tavares – R. 1. de Dezembro, 128-130.

REMÉDIO **D.D.D.**



Contra as MOLESTIAS DA PELE e COURO CABELUDO:

ECZEMA, COMICHÃO, HERPES, BORBULHAS, ERUPÇÕES, CHAGAS, etc.

A' venda nas farmácias e drogarias

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte 81, ao (Camões) — Tel. 6550

Dr. Joaquim Saldanha

Missa do 30.º dia e Agradecimento

Sua familia manda rezar missa de sufrágio, ámanhã, dia 30 do corrente, pelas 10 horas, na Igreja de S. Tiago, agradecendo desde já a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

Por este meio testemunham também o seu agradecimento a todas as pessoas que lhes apresentaram condolências e o acompanharam á sua ultima morada, e a quem não podem agradecer por insuficiencia de endereço.

Fernando Soledade Ferreira

FALECEU

Francisco Ferreira, Adelaide Ferreira, António T. Ferreira e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu chorado filho, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 30, ás 10 e 30, da Rua S. Sebastião da Pedreira, 86, para o cemitério do Alto de S. João.

A cargo da agencia
Castanheira & Teles, Ld.ª
Tel. 48730 Largo S. Sebastião da Pedreira, 27

ESTE SELO É A ÚNICA E OFICIAL GARANTIA DOS AUTÊNTICOS

Vinhos de Colares

Marca de origem

A.G.C.E. COLARES ADEGA REGIONAL

CARRINHOS PARA BÉBÉS

CADEIRINHAS

BRINQUEDOS

Fabrinca

A pronto e a prestações

J. COSTA & SILVA, LD.ª

Rua Arco do Bandeira, 78, 1.º

Telefone 26713 — LISBOA

Atende-se a Provincia

Meias Nylon

Acaba de chegar nova remessa «DUPONT 51», extrafina, em lindas cores e vários tamanhos e continua-se a vender ao publico ao preço «RECLAME» de 65$00. Grande desconto para revenda. Armazem de Malha e Quinquilharias. Av. Visconde Valmor, 32-C-D.

BATALHA

é o papel de fumar preferido pelos bons fumadores

TERMAS DE LUSO

E

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

ABERTOS

de 1 de Junho a 31 de Outubro

REPARAÇÕES ELECTRICAS

Telefs. 50754—50112

E TRANSFORMAÇÕES DE MOTORES, ALTERNADORES, TRANSFORMADORES, DINAMOS E ELEVADORES

MONTAGEM DE REDES DE FORÇA MOTRIZ E LUZ

POSTOS DE SOLDADURA de bom fabrico americano

PREÇOS VANTAJOSOS— —TRABALHO GARANTIDO

Um bom tapete é um capital que dura toda a vida

Compre um bom tapete na

Manufactura de Tapetes de Lisboa

Sempre novidades de requintado gosto

Largo da Misericórdia, 18-19

BARCOS A MOTOR

Para passageiros, carga e serviço de fiscalização, vendem-se. Informa-se na Aven. Conde de Valbom, 18, 1.º, Dt. — Tel. 48089.

Aguas de Melgaço

SALVAÇÃO DOS DIABÉTICOS

GRANDE HOTEL AGUAS DE MELGAÇO **«RANHADA»**

Recomenda-se pelo seu conforto moderno e insuperável serviço de mesa, com ou sem dieta

Automóvel a todos os combolos

MUITOS ANOS DE SUCESSOS SÃO O MELHOR RÉCLAMO DO

SABONETE TAIPAS

Pensão S. Paulo

Boa mesa. Bons quartos. Descontos a familias. Recebem-se comensais. Rua de S. Paulo. 103-3.º—Tel. 27134.

Sabonete inglês **D·D·D·**

O MELHOR PARA A PELE

PERSONNA – um CONSELHO DE GARY COOPER

Tenho confiança em mim mesmo. Confio nas laminas PERSONA porque barbeiam com extraordinária perfeição!

Eis as razões porque as lâminas PERSONNA barbeiam tão bem:

1-São de aço ultra-refinado;
2-são de fio côncavo;
3-são óxido-imunizadas para durarem mais.

Laminas de Precisão

Distribuidores:
José Antunes d'Oliveira, Herd.os
Rua dos Fanqueiros, 346-1.º
Lisboa

TEL. 25250

GRANDE BAIXA DE PREÇOS NOS LANIFICIOS

350$00

Casaco e calça proprios para Verão, o que há de mais chique e para todas as medidas, só na

CASA VIDIGAL

Rua Arco do Bandeira, 219, 1.º

MALAS

CASA MAX

193-A, R. D. Estefania, 193-B

AUTO PALACE

R. Alexandre Herculano, 66-Lisboa

Participa aos seus amigos e clientes a reabertura da sua oficina para reparações de automóveis, sob a direcção do seu sócio Marcelo Beirão.

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

Atenção

Muito e bem há pouco quem! . . .
— Mas comer bem e barato? . . .

Só na **«ADEGA DE ARROIOS»** —
— Aceita clientes semanais e mensais.
VISITE «ADEGA DE ARROIOS»
Rua de Arroios, 154-156.
SALA RESERVADA
A nova gerência agradece.

LUTA LIVRE

Regista-se aumento de interesse do publico

A maneira violenta como têm decorrido os combates de luta livre americana despertou o interesse do publico, que acorre em numero elevado aos espectáculos, atroando os ares com a sua gritaria e exclamações de entusiasmo e de protesto. Como se previa, a luta Saludes-Salustiano, devido á maneira especial como o primeiro lutador emprega os seus golpes, procurando sempre atirar o adversario para fora do «ring» e empregando, sistematicamente, golpes proibidos, provoca a ira dos espectadores, que no final da luta, exasperados pelo facto do arbitro ter dado a vitoria a Saludes, quando ele se serviu de um golpe proibido, fizeram enorme gritaria, tendo chegado mesmo, alguns dos mais exaltados, a agredir o arbitro, o que deu aso á intervenção da Policia.

Nas restantes lutas, verificaram-se os seguintes resultados: Peres venceu Perrito, ao 3.º assalto; Urrutia venceu Machado por desistencia; e Font e Bejar fizeram nulo.—J. M.

CICLISMO

A Volta de Arrentela foi ganha por Edgar Marques, do Benfica, que também venceu por equipas

No percurso de 45 quilómetros, disputou-se hoje a «Volta de Arrentela» para iniciados, na qual tomaram parte 30 ciclistas, representando o Benfica, Liberdade, Arrentela, Lisgás, Marconi, Campo de Ourique, Arroios o Desportivo da Cova da Piedade.

A prova foi disputada em pelotão, por um lote de cinco ciclistas, que resolviam ao *sprint* a 1.ª classificação em cada volta. Assim, a 1.ª volta foi ganha por Armando Gonçalves, do Benfica; a 2.ª, por Manuel Feijão, da Marconi; a 3.ª, por José Barroso, da Cova da Piedade e a 4.ª e 5.ª, por Edgar Marques, do Benfica.

A classificação final, ficou assim estabelecida: 1.º, Edgar Marques, do Benfica, 1 h., 22 m. e 13 s.; 2.º, Manuel Feijão, da Marconi; 3.º, José Barroso, da Cova da Piedade, 4.º, F. Mota, do Benfica, todos no tempo do vencedor; 5.º, Alexandre Sousa, da Marconi.

Por equipas: 1.º, Benfica; 2.º, Marconi. Registaram-se 8 desistências.

ANDEBOL

O Salgueiros ganhou o campeonato nacional de juniores

PORTO, 29.—(Pelo telefone).—No campo do Luso, desta cidade, disputou-se hoje, de manhã, a final do Campeonato Nacional de Juniores de Andebol entre o Sport Comercio e Salgueiros e o Oriental, sob a arbitragem de José Lampreia, de Lisboa. A vitoria pertenceu ao clube portuense, por 4-2 (com 3-2 ao intervalo).

O jogo foi disputado com muito entusiasmo e presenciado por numeroso publico.

Em Gaia, no campo Soares dos Reis, efectuou-se o encontro de andebol entre as equipas do F. C. do Porto e do Vilanovense, a contar para o Campeonato Nacional. Depois de estar a perder, ao intervalo, por 1-3, conseguiu o F. C. do Porto um empate a cinco bolas. Com este resultado o clube portuense ficou apurado para disputar a final com o Sporting, em jogo a realizar em Coimbra.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorologico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada ao Sul da Irlanda deslocou-se para o Norte desta ilha. A Sudoeste da Islandia encontra-se uma nova depressão, cujo ssitema de frentes passa próximo da Irlanda e ao Norte dos Açores. Sobre a Espanha, encontra-se uma depressão fraca. Mantem-se a zona de altas pressões que se estende dos Açores até á costa ocidental da França.

Nos Açores, o ceu está limpo e com algumas nuvens e o vento é variavel fraco. Na Madeira, o ceu tem algumas nuvens e o vento é Norte fraco. No continente, o ceu está limpo na região Norte, com algumas nuvens nas outras ergiões e há calma e vento norte fraco a fresco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Ceu com algumas nuvens nas regiões Norte e central e limpo na região Sul. Vento norte moderado a muito fresco com rajadas muito fortes nas regiões Norte e central; e norte fraco a fresco com rajadas fortes na região Sul. Visibilidade boa. Temperatura estacionaria. Ondulação na costa ocidental, noroeste moderada a forte; na costa sul, sudoeste fraca a moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 15 horas: *máxima, 21º,5; minima, 15º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,3; minima, 15º,4.*

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir:

EMISSORA—A's 18 e 45: danças; ás 19: noticiário; ás 19 e 5: programa de variedades; ás 20: reportagem da Grande Festa do Tejo; ás 20 e 25: musica ligeira portuguesa; ás 20 e 35: domingo desportivo; ás 20 e 45: cançonetas; ás 21: Domingo Sonoro; ás 21 e 30: musica sinfónica. ás 22: palestra; ás 22 e 15: musica de salão; ás 22 e 40: folclore musical; ás 23: fados, por Maria Teresa de Noronha; ás 23 e 20: marchas; ás 23 e 30: reportagem do desfile da gente do mar; noticiário e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: programa infantil; ás 20: desporto; ás 20 e 15: orquestras; ás 20 e 45: jornal; ás 21: «Rescaldo da semana»; ás 21 e 15: pedidos; ás 22: concerto; ás 22 e 30: danças; ás 23 e 15: jornal; ás 23 e 30: fecho.

PENINSULAR—A's 22 e 30: programa eventual. ás 23: danças; ás 23 e 30: musica portuguesa; ás 23 e 45: musica variada; ás 0: fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Simões, Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Lusa, Av. Almirante Reis, 199-D (Tel. 41269); Gois, Rua dos Anjos, 12; Cruz Nunes, Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20; Central de Campolide, Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Ferreira da Costa, Rua de Si Bento, 30 (Tel. 62374); Combro, Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H.os, Rua da Rosa, 176-178; Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara. 5-A (Tel. 36273); Ferreira & Germano, Rua da Junqueira, 38 (Tel. 36103); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50 (Tel. 36820); Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); J. Ribeiro, Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Lab. Farmacológico, Rua de Alves Correia, 187 (Tel. 26476); Simões Pires, Rua da Prata, 115 (Tel. 32350); Pasteur, Rua Nova do Almada. 69-71 (Tel. 30522).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

— CINEMAS —

S. LUIS—«Alma Forte».
TIVOLI—«Sonho de Estrelas».
EDEN—«Aqui, Portugal!»
GINASIO—«Sob o Ceu Mexicano».
CAPITOLIO—«Gigantes do Mar».
COLISEU—«José do Telhado».
ODEON e PALACIO—«O Bom Ladrão».
OLIMPIA—«Tudo pela America».
TERRASSE e LYS—«Paixão de Marinheiro».

TRIGO TORRADO CALCIO FOSFATADO JANE'

AMA SEUS FILHOS?
então use em sua casa o sabonete «toilette» PEARSON. Lava, desinfecta e evita contágios. Em todas as boas drogarias e farmácias. Agente, Alfredo dos Santos Ld.ª, Rua Ernesto da Silva, 38, Algés.—Dep Estabelecimentos Catado. L. do Corpo Santo, 19 e Casa Bêgraça, Ld.ª, Av. Visconde Valmor, 75-A. Telf. 72322.

LANCIA
RELOGIO DE CATEGORIA

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
17—Rua Eugénio dos Santos — 19

RESTAURANTE CLEMENTINA
A casa que marca! A casa onde se come bem; a cozinha mais portuguesa. Refeições por lista e mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões) Tel 7 6550

Alfredo Moreira

FALECEU

Regina Rosa Tavares Moreira, David Moreira, esposa e filhos, João Moreira, esposa e filhos, Maria Moreira, marido e filhos, Beatriz Moreira e marido, Carolina Moreira, marido e filhos, Rosa Emília Tavares, Reynaldo dos Penedos Tavares, esposa e filhos, Elias Garcia Tavares, esposa e filhos, Dr. Mayer da Silva Tavares, esposa e filhos, Dr. Afonso Alfredo Tavares, esposa e filhos, Sara Tavares da Fonseca e marido, Aida Rosa Tavares e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seus muito querido marido, irmão, tio, genro, cunhado e parente, e que o seu funeral se realizou hoje, ao meio dia, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

MAIS DE MEIO SÈCULO
DE EXPERIÊNCIA E PROGRESSO

Gevaert

PRODUTOS FOTOGRÁFICOS
para todas as aplicações

ARTES, CIÊNCIAS E INDÚSTRIAS

A MARCA DE QUALIDADE

REPRESENTANTES,
GARCEZ, L.DA
CHIADO — LISBOA

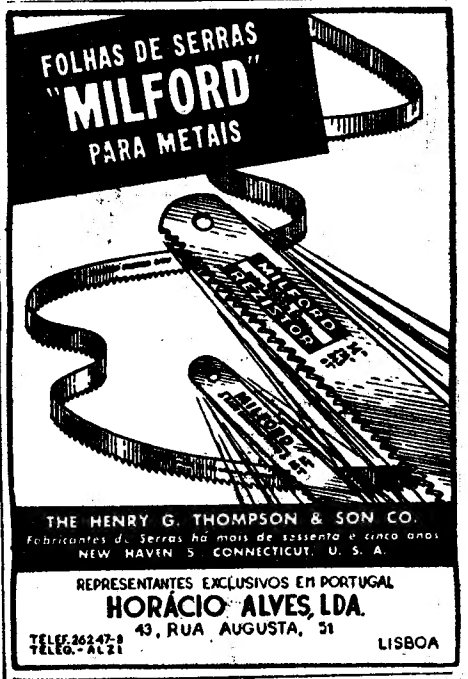
APARELHOS FOTOGRÁFICOS
TRABALHOS PARA AMADORES

Brevemente grandes novidades em aparelhos de foto e cinema para amadores

VAI A LISBOA?
Tire o retrato na FOTO ACHILES, onde pode tambem adquirir rolos de peliculas e mandar executar os trabalhos de amadores.
AV. ALMIRANTE REIS, 1-1.º ANDAR
(JUNTO Á GARAGE LYS)

DANÇA
Lições desde 5$00
Professoras: Machado
R. da Palma, 164, 3.º-Esq.

A COMERCIAL
18 — TR. DA TRINDADE — 22
Telef. 25082
Pagamento de juros até 30 do corrente.
Aviso—Neste leilão serão vendidos, sem qualquer reserva, todos os penhores com mais de 3 meses em atraso, de juros.



FUNDAS e CINTAS elásticas
sem molas e sem pelotas
Farmácia Avelar
RUA AUGUSTA, 225

A ilha de Heligoland

vai ser bombardeada *novamente*

por aviões da R. A. F.

LONDRES, 29—Cerca de 40 Fortalezas Voadoras e bombardeiros «Lancasters» da R. A. F. vão realizar um novo bombardeamento á ilha de Heligoland, já tão devastada pelos bombardeamentos anteriores. Aviões «Mosquito» devem preceder os bombardeiros e marcar os alvos com foguetões de cor. Este raide, que faz parte dos exercícios habituais da aviação britanica, será devidamene fiscalizado por um oficial superior da R. A. F. O ataque será realizado por duas vagas de aviões de 18.000 pés de altura e com bombas de 250 quilos. Empregar-se-á a táctica que se desenvolveu durante a ultima fase da guerra. No regresso os bombardeiros vão simular um ataque inimigo á Grã-Bretanha para exercícios da defesa local. Nove caças da R. A. F. procurarão interceptar os bombardeiros sobre o Mar do Norte e sobre a zona oriental da Inglaterra. Heligoland foi primitivamente bombardeada por uma esquadrilha da marinha de guerra britanica que lançou sobre ela 4.000 toneladas de explosivos que foram deflagrados pelo bombardeamento naval. A ilha é actualmente um montão de ruínas.—(R.).

A Jugoslávia recusou-se

a deixar fazer investigações no seu território

BELGRADO, 29 — Anunciou-se oficialmente que o Governo jugoslavo recusou autorização á sub-comissão da comissão de inquérito da O. N. U. para entrar no território da Jugoslávia a fim de proceder a investigações sobre os incidentes de fronteira de que se queixou o Governo grego e que se teriam dado em 31 de Março e 1 de Abril ultimo. O Governo jugoslavo declara que mandou proceder a um inquérito rigoroso, ficando estabelecido que «não houve qualquer incidente de fronteira nas datas indicadas» e assim não havia fundamento para novas investigações,—(U. P. e R.).

CASACOS SPORT
"DERBE"

Finos padrões — Corte impecável
Av. Almirante Reis, 10-C

6.ª feira, 4 de Julho
1.ª LOTARIA DE 600 CONTOS
ESGOTADA
na Casa Campião
Rua do Amparo, 116 — Lisboa

A poesia é a musica da alma
As jóias de verdadeira arte são o maior deslumbramento da vista.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257 (esquina da Santa Justa).

Os três ministros

dos Negócios Estrangeiros

estão optimistas acerca dos resultados

das conferências de Paris

PARIS, 29—Discursando no banquete oficial oferecido ontem, á noite, no Ministerio dos Estrangeiros francês, por Georges Bidault, o ministro dos Estrangeiros russo, Molotov declarou serem justificadas as esperanças de exito da conferência dos três grandes para a reconstrução economica da Europa; Ernest Bevin tambem declarou, a cerca de 60 diplomatas que assistiram ao jantar oficial, não estar de facto péssimista sobre o futuro da conferencia, desmentindo assim, aparentemente, os numerosos boatos que correram durante todo o dia, de que a conferência tinha «encalhado».

O ministro dos Estrangeiros francês, Georges Bidault, foi menos optimista do que qualquer dos seus convidados. Durante o seu discurso, como que para indicar a urgencia da missão a desempenhar pelos ministros, apresentou desculpas pela frugalidade do jantar e má qualidade do pão. Enumerou as dificuldades que a conferencia tem de nfrentar e manifestou a esperança de que ela desse resultados positivos.

Depois de manifestar por sua vez a esperança de que a conferência fizesse progressos, Molotov disse:

—Esta esperança é justificada por nós três termos o desejo de vencer todos os obstaculos. Lembremo-nos dos sacrificios dos nossos países, durante a guerra, sacrificios que exigem que consigamos a paz.

Declarando que não estava na verdade péssimista sobre o futuro da conferencia, Ernest Bevin citou o provérbio: «Não se deve julgar uma pedra pelo seu musgo». E acrescentou:

—Ninguem procura aumentar as dificuldades e isso deve levar-nos a vencê-las.

Apesar das desculpas de Bidault, a ementa do banquete pode dificilmente classificar de frugal. Aos convidados, entre eles Paul Ramadier, chefe do Governo francês, e outros ministros do gabinete, e o embaixador americano, Jeferson Caffery, foram servidos opa, salmão, truta, lombo de carneiro, sorvete, fruta, uma qualidade de vinho branco e duas de tinto, e champanhe.

A unica senhora que assistiu ao jantar foi miss Ackroyd, do Ministerio dos Estrangeiros britanico. Os convidados começaram a chegar á porta monumental do Ministerio dos Estrangeiros pouco antes das 21 horas. Criados com grandes guarda-chuvas pretos acompanharam os convidados quando subiam as escadarias, para os abrigar da chuva que caia continuamente.

Molotov foi o primeiro a sair, cerca das 23 horas. A maioria dos convidados ficou a conversar até depois da meia noite.—(Reuter).

Supõe-se que Molotov pediu instruções para Moscovo

PARIS, 29—A despeito de se manter segredo oficial, a impressão em Paris é de que na reunião de ontem dos três ministros dos Negocios Estrangeiros não se chegou a qualquer conclusão. As causas principais desta suposição são as seguintes: 1.º—A's 16 horas a delegação russa pediu uma interrupção de uma hora, facto que é interpretado como significando que Molotov continua a aguardar instruções definitivas de Moscovo depois de ter comunicado o que se passou na primeira reunião; 2.º—Não foi marcada sessão para hoje, domingo.

De momento deve presumir-se que os ministros dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha e da França aceitaram o pedido da Russia para uma demora, o que faz parte dos processos diplomaticos normais. Ignora-se o que teria sido ontem discutido, mas pode concluir-se com segurança que não se verificou uma atitude de intransigência da parte do delegado russo. Nos circulos politicos e diplomaticos de Paris supõe-se que, se Molotov tivesse concordado com os projectos dos ministros das potências ocidentais ou se tivesse apresentado propostas proprias rejeitando as britanicas e francesas, alguma declaração publica teria sido indispensavel. A principal causa que levou Bevin a pedir que as negociações decorressem secretamente foi evitar especulações publicas durante o periodo preliminar em que a atitude dos três delegados tem de ser definida e coordenada. Depois disso conseguido, não haverá motivo para se manter reserva sobre o que se passa dia a dia.—(Reuter).

A questão social

agrava-se em França

PARIS, 29.—Os jornais desta manhã prevêem grave mal estar social para a França, num futuro próximo. O jornal da extrema direita «L'Époque» declara: «Há meses a bancarrota e a revolução têm surgido aos nossos olhos enquanto não somos capazes de afastar a ideia de que isso possa surgir em qualquer momento. O que é estranho é que o Governo pareça só agora ter descoberto, pela primeira vez, que a disciplina social é indispensável para o Governo duma grande nação e que não basta tapar um rombo quando a nau do Estado mete água por todos os lados. Vai o Governo tomar agora quaisquer decisões?»

O jornal moderado «France Libre», referindo-se aos esforços do Governo para estabelecer o equilibrio económico do país, declara: «Esta tarefa, que é indispensável para a salvação da França, será vã se a agitação social continuar a desenvolver-se. Quando os operários retomam o trabalho numa industria, outros operários abandonam o trabalho em outra industria».

O orgão independente das esquerdas «Franc Tireur» diz: «Quanto mais o Governo tenta resolver as disputas de trabalho mais elas se agravam».—(Reuter).

PARQUE DE SANTA MARTA

Foi hoje inaugurado, na Ericeira, o Parque de Santa Marta. O balneário para banhos salgados quentes abrirá em 10 de Julho.

Penicilina
PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, Gripes, etc.
A venda em todas as farmácias

De Gasperi pede

para a Itália a curadoria

das suas antigas colónias

LONDRES, 29—O primeiro-ministro italiano, Alcide de Gasperi, pediu hoje a entrega á Italia da curadoria sobre as suas antigas colonias—para garantir o seu desenvolvimento para a independencia—numa entrevista concedida ao correspondente do «Sunday Times», em Roma.

—Não se tem levado em conta que a colaboração italiana é util á população indigena, para o seu progresso social, economico e politico—declarou Gasperi ao correspondente. Só a curadoria concedida á Italia pode garantir á Libia, Eritreia e Somália caminho seguro para o estabelecimento de Governo proprio e independencia. A Italia está disposta a assumir todas as obrigações julgadas necessarias sobre o ponto de vista de estrategia e da cooperação internacional.

O primeiro-ministro salientou que a repatriação de muitos colonos italianos da sua «segunda patria» agravara o problema do desemprego em Italia e o empobrecimento da população indigena, que conseguia trabalho por intermedio da actividade economica italiana. «E', por isso, necessario para a Italia e para os indigenas que a emigração italiana continue como para as suas antigas colonias—concluiu Gasperi.—(R.).

O juramento de bandeira

pelos recrutas

de Artilharia de Costa

Os recrutas do Regimento de Artilharia de Costa, instalados em Oeiras, Trafaria e Paço de Arcos, prestaram hoje juramento de bandeira, durante duas cerimonias, a primeira realizada na Trafaria, cerca das dez horas, a segunda realizada em Oeiras, aonde se deslocaram os recrutas de Paço de Arcos, que regressaram depois ao seu aquartelamento, a fim de ali realizarem o seu programa desportivo.

Na Trafaria, estiveram presentes o sr. brigadeiro França Doria, comandante da Frente Maritima de Lisboa, e o comandante do 2.º grupo, sr. major Avila, fazendo a alocução o sr. capitão Dias Carvalho. Após o juramento, houve demonstrações de ginastica e táctica, provas de ginastica, desportivas e, ainda, distribuição de prémios aos vencedores das provas e aos recrutas que durante a instrução mais se distinguiram.

A' tarde, o rancho foi melhorado: dois pratos, fruta, bolachas e vinho doce.

A' cerimonia de Oeiras assistiram o director da arma de Artilharia, sr. general Gaudencio Trindade, o sr. brigadeiro França Doria, o comandante da unidade, sr. coronel Julio Nascimento, etc.

Além da distribuição de prémios a cerca de 500 recrutas que mais se distinguiram durante a instrução, houve a cerimonia da entrega da chave do quartel, feita pelos recrutas que saem aos recrutas que entram, sendo, ainda, distribuidos louvores, prémios, etc.

Foi apresentada, com grande exito, uma orquestra de 15 figuras, constituida por soldados do aquartelamento, que organizaram uma festa teatral e executaram provas desportivas.

A alocução que precedeu a cerimonia do juramento de bandeira foi pronunciada pelo sr. aspirante Cardoso.

OURIVESARIA VICTORIA, L.DA
Joalheiros-Fabricantes
JOIAS - PRATAS - RELOGIOS
Conserta e transforma com perfeição
R. da Vitória, 91 (Esquina da R. Crucifixo)

30$00
E' o preço dos magnificos almoços e jantares do
RESTAURANTE NICE
R. Conceição da Gloria, 9-A
TELEFONE 3 0068

Palace Hotel do Bussaco
PalaceHotel da Curia
Hotel Miradouro do Bussaco
Hotel Astoria de Coimbra
Reservas e informações:
Directores destes hoteis e em Lisboa:
Rossio, 108-2.º — Telef.: 31379.

ZIG-ZAG
O papel de fumar mais apreciado em todo o mundo

AVALON
O cigarro americano mais suave
20 cigarros 6$50

ESC. 20$00
É o preço, com vinhos, dos famosos e populares Almoços ou Jantares do velho
Café Restaurante Suisso